

encantamento

RÔMULO CARVALHO

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)

encantamento

Rômulo Carvalho —

eu cavo no canto do crânio
o oco fundo das rochas.
aqui só há lua ou escuro
a terra preta engole.

as caveiras cavam
elétricas,
a pá finca
e quebra ossos,
arranha o fundo da cova,
revolto,
mecanicamente destroço.
arame farpa a carne no
tornozelo prisioneiro.
o que me traz aqui, não sei,
mas sempre retorno
enigmagenticamente.

ao lado desta cova, há outra
e ao lado desta outra, inúmeras outras.
todas elas fomos nós que cavamos.
eu e minhas caveiras.

é meu todo desejo de cintilância:
na origem das cores, eu estava lá;
no contorcer dos sentidos, eu estava lá;
no gosto do vento, eu estava lá
e no fundo da cova, eu estou cá.
espero que me cubram, amadas,
e me beijem no centro da testa.
agora me deito, depois de tanto cavar
mas ao levantar, hei de mirar
na nuca do Tempo, a flecha.

faço desta cova, um berço.
essa é minha oração:
que Deus me livre e me guarde
de qualquer tipo de prisão

Sobre o autor

Estudante de psicologia na Universidade Federal Fluminense (UFF).